

503 SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM CRIANÇAS COM INFECÇÃO URINÁRIA- 1990. B.B.Lieske, J.F.Horn, I. H.Goldraich, S.Jundi, C.A.Tedesco, K.Boianovsky, N. P.Goldraich. Serviço de Pediatria/NEFROPED-HCPA.

Considerando que há variações, ao longo do tempo, na sensibilidade aos antimicrobianos, há necessidade de se manter atualizados os dados locais. Com o objetivo de analisar a sensibilidade aos antimicrobianos, em crianças com infecção urinária, foram estudadas, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, 78 uroculturas (41 de lactentes, 22 de pré-escolares e 15 de escolares, sendo 21 de meninos e 57 de meninas). De cada paciente considerou-se apenas a primeira urocultura positiva. Todas foram colhidas por punção suprapúbica. Os germes mais prevalentes foram E.coli (82%) e Proteus (13%). A sensibilidade da E. coli foi: nitrofurantolna (95%), ácido nalidíxico (92%) sulfatrimetropin (85%) e cefalosporinas de primeira geração (54%). A sensibilidade do Proteus foi: nitrofurantolna (60%), ácido nalidíxico (100%), sulfatrimetropin (70%) e cefalosporinas de primeira geração (89%). Investigou-se o trato urinário de todas as crianças. Concluímos que os antimicrobianos de escolha para o tratamento da IU em crianças são a nitrofurantolna e o ácido nalidíxico. (PROPESP, CNPq, FAPERGS).